

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
ETEC ITAQUERA II**

ENSINO MÉDIO COM HABILITÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES

**Jheniffer Alves Dos Santos
Vitoria Nobre Silva**

**VADMI
VALORIZAÇÃO DA ACESSIBILIDADE, DIDÁTICA E METODOLOGIA INFANTIL**

**São Paulo
2023**

além da educação



Jheniffer Alves Dos Santos

Vitoria Nobre Silva

VADMI

VALORIZAÇÃO DA ACESSIBILIDADE, DIDÁTICA E METODOLOGIA INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Design de Interiores da Etec Itaquera II, orientado pelo Prof.^aJanaina Medina, como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Design de Interiores.

Agradecimento

Em primeiro lugar a Deus pela vida e saúde, nos permitindo assim ultrapassar os obstáculos presentes ao longo de nossa trajetória até aqui e com isso nos permitindo a realização de mais uma etapa de nossas vidas.

Agradecemos também aos familiares pelo apoio e incentivo e em especial a Davi Castilho e Mateus Godoy pelo respaldo incondicional e zelo para com o trabalho, também a Vanessa Nobre com a colaboração e auxílio para melhor compreensão sobre a temática e a Bianca Nobre por incentivar e encorajar de maneira abstrata, mas amável e motivadora.

As orientadoras Talita Coelho e Janaina Medina pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso.

Conteúdo

Agradecimento	2
Fundação para o desenvolvimento da educação	6
Centros de Educação Infantil.....	6
Centros municipais de Educação Infantil 1.1	6
Acessibilidade	7
Acessibilidade nas creches de acordo com a NBR 9050 2.1	7
Acessibilidade nas creches de acordo com a FDE	8
Como as cores impactam em um ambiente infantil.....	9
Métodos de ensino	9
Moodboard do projeto	11
Layout da Creche- CEI LUZ DA ESPERANÇA.....	12
Layout Modificado da Creche	13
Layout Ilustrado.....	14
Imagens em 2D.....	15
Imagens em 3D.....	21
Imagem da maquete- Sala 1	57
Memorial Descritivo	Error! Bookmark not defined.
Conclusão.....	69
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	70

A temática do trabalho foi inspirada a partir de uma vivência familiar da estudante Vitória, ela é uma criança de quatro anos que possui um atraso no desenvolvimento global, recorrente de uma síndrome desconhecida. Com isso, dificultando sua adaptação, pois a instituição na qual faz parte não promove a infraestrutura visando no desenvolvimento intelectual da criança. Contudo, o objetivo do projeto é frisar a intelectualidade com meios de comunicação alternativos, como também a acessibilidade e inclusão.

A princípio, a questão de incluir a acessibilidade no projeto é imprescindível, pois a educação e o desenvolvimento da criança começam nos primeiros anos de vida, dessa forma foi pensado no quanto é importante para seu avanço estar em um espaço social de inclusão, eliminando também dificuldades para adaptação de uma criança que possui alguma carência.

Pensando no desenvolvimento individual é nítido que cada criança tem o seu progresso realizado de maneira e tempo diferente, com isso será aplicado no projeto metodologias que visam à melhora na aprendizagem da criança, assim como retratar os estímulos com meios lúdicos e ilustrativos que aprimoram os sentidos.

Entretanto, os métodos utilizados para definição do projeto foram o Brainstorm e Designe Thinking, que abordam a resolução de problemas, além da facilitação na organização das ideias contendo cinco etapas essenciais como: empatia, definição do problema, ideação, prototipagem e teste.

Devido à falta de informação sobre a acessibilidade infantil, o desinteresse social pela procura sobre os direitos igualitários é visivelmente baixo, levando em consideração os estereótipos implementados na sociedade, em relação ao real sentido da palavra pensando apenas em uma pessoa que possui uma mobilidade reduzida ou deficiência física.

Portanto, a criação da VADMI (Valorização da Acessibilidade e Metodologia Infantil) é uma instituição autoral que será incluída dentro da FDE (Fundação para o Desenvolvimento da Educação), que preza a inserção de normas das quais contemplam alternativas seguras e inclusas para todos os meios.

Palavras-chaves: Criança, acessibilidade, metodologia, didática, FDE.

Summary

The theme of the work was inspired by a family experience of the student Vitória, she is a four-year-old child who has a delay in global development, recurrent of an unknown syndrome. As a result, it hinders their adaptation, because the institution in which they are part does not promote the infrastructure aimed at the intellectual development of the child. However, the aim of the project is to highlight intellectuality with alternative media, as well as accessibility and inclusion.

At first, the issue of including accessibility in the project is essential, because the child's education and development begin in the first year of life, so it was thought about how important it is for their advancement to be in a social space of inclusion, also eliminating difficulties for the adaptation of a child who has some need.

Thinking about individual development, it is clear that each child has their progress carried out in a different way and time, so methodologies that aim to improve the child's learning will be applied in the project, as well as portraying the stimuli with playful and illustrative means that enhance the senses.

However, the methods used to define the project were Brainstorm and Design Thinking, which address problem solving, in addition to facilitating the organization of ideas containing five essential steps such as: empathy, problem definition, ideation, prototyping and testing.

Due to the lack of information about children's accessibility, the social disinterest in the search for equal rights is visibly low, taking into account the stereotypes implemented in society, in relation to the real meaning of the word thinking only of a person who has reduced mobility or physical disability.

Therefore, the creation of VADMI (Valorization of Accessibility and Children's Methodology) is an authorial institution that will be included within the FDE (Foundation for the Development of Education), which values the insertion of standards that contemplate safe and inclusive alternatives for all means.

Keywords: Child, accessibility, methodology, didactics, FDE.

Fundação para o desenvolvimento da educação

Mediante a análise feita sobre a FDE (Fundação para o Desenvolvimento da Educação), conclui-se que é o principal responsável pelas execuções das políticas educacionais, definidas pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

Órgão fundado em 1987 no governo de José Sarney, que visa garantir o bom funcionamento da rede pública estadual de ensino, desta forma adequando o ambiente educacional, buscando sempre a melhor qualidade na infraestrutura e no ensino.

Centros de Educação Infantil

São instituições com a finalidade principal de instruir e educar crianças assim como auxiliar e proporcionar melhor desenvolvimento e interação entre elas, voltada para a faixa etária de 0 a 3 anos e onze meses, conforme prescrito no artigo 29, na LDB 9394/96, de 20 de dezembro de 1996:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança [...], em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade. (LDB, Arts. 29 e 30). (p.24).

Portanto sendo uma entidade designada para todos os grupos e classes sociais, necessitando apenas da candidatura pela vaga na unidade escolhida e acompanhando a situação da vaga pelo meio do DRE (Demonstração do Resultado do Exercício) para que a criança faça parte do órgão. Desta forma tendo uma função de suma importância para o desenvolvimento educacional de uma sociedade, sendo a primeira proposta de contato infantil escolar fora do núcleo familiar e proporcionando assim não só o desenvolvimento social como o individual, contribuindo para promover um progresso cognitivo, motor, afetivo e estimulando a descoberta de coisas novas.

Educar significa propiciar situações de cuidados, brincadeiras, e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possa contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal [...]. Neste processo, a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas, e éticas, na perspectiva de contribuir para formação de crianças felizes e saudáveis. (BRASIL, 1998, p.23). (p.24).

Centros municipais de Educação Infantil 1.1

São Instituições públicas direcionadas as crianças que funciona em conjunto, com Centro de Educação infantil (CEI), na objetividade de estabelecer a melhor qualidade e atender ao maior número possível de crianças de zero a cinco anos e 11 meses, agindo na rede municipal de ensino,

Tendo em cerca de 14 CEMEIS em todo o município de São Paulo, atendendo 5.642 mil alunos por ano.

Centro de educação indígena 1.2

Com base em dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas) o maior número de indígenas no Brasil são os guaranis sendo cerca de 51 mil pessoas em todo o território, no município de São Paulo há três aldeias de guaranis, e com isso as demandas de liderança Guarani da cidade, devido a esse fato foram promovidos e inaugurados em 2004 os CECI, constituindo-se em centro

de educação essencialmente indígenas que visam valorizar as raízes e tradições desta cultura e a autonomia para os povos Guarani além de assegurar os diretórios como cidadãos é uma educação diferenciada, específica, intelectual e bilíngue.

O projeto arquitetônico de cada centro respeita as condições sócio-paisagístico-culturais de cada aldeia, e foi elaborado juntamente com as lideranças indígenas Guarani. No complexo há o Centro de Educação Infantil, salas de aula, biblioteca, varandas de Leituras, sala de informática, rádio comunitária e Centro de Cultura Indígena, todos integrados.

Os Centros de Educação Infantil Indígena (CEII) atendem crianças de Zero a cinco anos, em agrupamentos mistos. As atividades são realizadas na língua Guarani, por educadores indígenas residentes nas próprias aldeias.

Escolas municipais de Educação 1.3

A FDE (1997) aponta que na educação infantil, primeira etapa da educação básica, é gratuita e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Atende a faixa etária de 4 a 5 anos.

Instituição que rege a educação infantil nas primeiras etapas básica da educação, logo sendo gratuita assim como outros órgãos e em período integral para crianças de até 6 anos e de compreender o quão essencial são órgãos como esse pois: A projeção de melhor qualidade de vida se baseia: Naquilo que se tem como parâmetro nos primeiros anos de vida.

Acessibilidade

É evidente a importância da inclusão da acessibilidade, de acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), pelo menos 45 milhões de brasileiros têm algum tipo de deficiência, cerca de 24% da população do país. Desse modo, foi aplicada a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei Federal nº 13.146/15), que contém todos os regulamentos da política de direitos das pessoas com deficiência.

Em uma primeira análise, foi abordada a pesquisa do trabalho, alguns parâmetros básicos da Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil, seguindo o protocolo do Ministério da Educação e as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) NBR 9050, que trata sobre Acessibilidade a edificações, parâmetros técnicos a serem observados quanto ao projeto, entre outros, a fim de proporcionar a utilização de maneira autônoma, independente e segura do ambiente. Com isso, foi pensado no quanto é importante para o avanço da criança, estar em um espaço social de inclusão, eliminando também dificuldades para adaptação de uma criança que possui alguma carência

Ademais, a infraestrutura escolar é todo o espaço físico contido na escola, e toda escola tem que ter obrigatoriamente a infraestrutura básica, como por exemplo água potável. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), é responsável pela execução de políticas educacionais, especialmente para a educação básica de rede pública.

Acessibilidade nas creches de acordo com a NBR 9050 2.1

Desse modo, ainda sobre a infraestrutura, de acordo com a NBR 9050, ela sugere que o piso deve ser liso, mas não escorregadio para criança poder engatinhar e de fácil limpeza. Já no refeitório o ideal é utilizar o piso que suporte mais tráfego e com caimentos adequados para não formar empoçamentos. As janelas devem estar bem distribuídas para que não haja sombra em algum local e um aproveitamento de ventilação e iluminação natural, mesmo tendo equipamentos necessários para isso. As paredes revestidas com material de fácil limpeza e manutenção. Bancadas prateleiras e os armários destinados à guarda de brinquedos devem ser acessíveis às crianças, mantendo-se uma altura em torno de 65 cm. Para o teto, recomenda-se a construção de laje e que seja revestido epintado com tinta impermeabilizante. A Iluminaçãoessencialmente sem sombras e de boa intensidade. O Pátio deve ser condizente com a capacidade máxima de atendimento da instituição, contando com bebedouros compatíveis com a altura das crianças”, o recomendado é que se a escola não tiver pátio, usar o refeitório para os mesmos fins. Assim, no refeitório “Além de se constituir em um espaço para alimentação, o refeitório deve ainda possibilitar a socialização e a autonomia das crianças. Recomenda-se que seja articulado com a cozinha, contando com mobiliário móvel, que

viabilize diferentes organizações do ambiente. Deve seguir o dimensionamento de 1 m² por usuário e capacidade mínima de 1/3 do maior turno, uma vez que não é necessário nem recomendável que todas as crianças façam as refeições ao mesmo tempo”.

Área Externa

Deve corresponder a, no mínimo, 20% do total da área construída e ser adequada para atividades de lazer, atividades físicas, eventos e festas da escola e da comunidade. Com isso, em todas as áreas são recomendadas que maçanetas, qualquer acessório deve estar colocado ao alcance da criança, para sua maior autonomia. A acessibilidade seja garantida por meio de rampas de acesso ou plataforma de percurso vertical com as adaptações necessárias para garantir total segurança, conforme NBR 9050. Que seja assegurado banheiros com sanitários, chuveiros e cadeiras para banho, brinquedos e equipamentos adaptados para a utilização de crianças com necessidades especiais. Quando possível grade nas janelas, e que todas as paredes sejam pintadas com tinta lavável.

No entanto, visto que mesmo sendo direito do cidadão ter a infraestrutura básica nas escolas, ainda há instituições que não possuem a infraestrutura correta. Em virtude disso, foi feita uma pesquisa nas escolas pelo Movimento “Todos Pela Educação”, uma organização não governamental, criada com a participação de diversos setores da sociedade brasileira com o objetivo de assegurar o direito à educação básica de qualidade para todos os cidadãos.

Segundo a pesquisa “Todos pela Educação”: “Apenas 4,5% das escolas públicas possuem todos os itens de infraestrutura previstos em lei, denuncia o levantamento feito pelo Movimento Todos Pela Educação (2016) que avalia o PNE (Plano Nacional de Educação). De acordo com o estudo as condições mais críticas de infraestrutura são encontradas no ensino fundamental”. O levantamento considerou o acesso a água tratada, energia elétrica, espaços para a prática esportiva, entre outros[...].”

Em suma, foi apresentada normas e leis com a finalidade de inserir a acessibilidade nas creches, mas essas normas não focam exatamente na criança, e sim nos adultos, com isso foi feita uma segunda pesquisa, a fim de aplicar normas que focam principalmente nas crianças, para que o espaço seja o mais acessível e inclusivo possível.

Acessibilidade nas creches de acordo com a FDE

AFDE (Fundação para o Desenvolvimento da Educação) como já dito é uma instituição vinculada à Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, responsável pela construção, reforma e manutenção de escolas públicas no estado. Ela e a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEDUC-SP) estão fazendo um plano de acessibilidade, adequando os projetos de acordo com as normas técnicas de acessibilidade que definem critérios e parâmetros técnicos a serem obedecidos nos projetos de edificações, de espaços urbanos e rurais, mobiliários e equipamentos urbanos.

A Rede Escolar do Estado já conta com mais de 5 mil prédios no planejamento do processo das obras para garantir a acessibilidade, tanto os prédios novos como os antigos estão sendo projetados de acordo com a ABNT NBR 9050, segundo a FDE:

Com base em critérios técnicos da FDE (2008-2023), e visando à aplicação dos recursos do modo mais democrático possível, a seleção das escolas foi planejada de maneira que, ao longo do tempo e à medida do avanço das etapas de implementação da acessibilidade na rede, as obras fossem executadas de forma geograficamente distribuída por todo o Estado, evitando-se a concentração de obras em algumas regiões, mas buscando-se abranger regiões diferentes do Estado em cada etapa do processo[...].

As obras novas e as reformas são executadas com os seguintes objetivos diz a FDE que para possibilitar o acesso à escola, garantindo uma travessia segura é executado o rebaixamento de calçadas ou solicitada a construção da faixa elevada. Na circulação nos edifícios, são construídas rampas e instalados elevadores. Para viabilizar a compreensão do espaço, é implantada a sinalização visual, tátil e sonora nos espaços. Por fim, para facilitar o acesso, quando há estacionamento no edifício, é criada a vaga acessível.

A FDE diz, que cada deficiência necessita de diferentes adequações do espaço, por conta das várias dificuldades que estas pessoas encontram ao utilizar os espaços.

Como as cores impactam em um ambiente infantil

A psicologia das cores é a base principal para compreender-se em quais aspectos as cores influenciam no cotidiano. Devido a isso em diferentes formas e meios se utilizam das cores, muitas das vezes como efeito estimulante ou tranquilizador de acordo com as cores que se utilizam em dados os ambientes, é um conceito utilizado deis de Design até paisagistas.

Sendo assim denominados os estímulos causados por cada cor dentro do círculo cromático, como exemplo se tem o vermelho que tem a intenção de atrair e chamar atenção, muito utilizados em comércios de fast food.

De acordocom estudos psicológicos, as cores fazem que o cérebro se comporte de várias formas como se visualiza as cores, de acordo com tom e cor utilizada.

Sabe-se que relacionado a área da educação e de suma importância trabalhar com aspectos de psicologia das cores pois a arte de educar utilizando esses meios é básica para desempenhar um papel notável na formação e evolução de um indivíduo. Justamente pelo poder que as cores têm se empregadas de maneira certa e estratégica, na intenção lúdica ou até mesmo de atrair, esse estudo retrata não só as cores e seus comportamentos, mas também a temperatura, saturação e matriz utilizadas pois utilizados em excesso podem promover.

Exemplo abordado no livro de Eva Heller: o vermelho e amarelo juntos remetem à alegria, mas acrescentando o preto nessa combinação, o sentimento em relação à tríade se altera para egoísmo. “Isso reforça que a cor é uma forma de comunicação não verbal e seus significados provêm da cultura e dos valores de cada povo, de modo que se pode afirmar que a cor do vestuário irá influenciar a percepção que as outras pessoas terão de você naquele momento”, explana a professora do Unip.

Sendo assim a ludicidade um meio essencial para o desenvolvimento de forma divertida, adaptada de acordo com a necessidade da criança e além de romper com o modelo tradicional prescritos pelas escolas, estimulando a criatividade que trabalham não só a capacidade cognitiva quanto o senso crítico.

Devendo assim compreender a necessidade das crianças por meio de brincadeira para que aflorem os impactos cognitivo que cada cor tem.

Métodos de ensino

É fato que as escolas, creches, qualquer instituição de ensino usam um único método de ensino padrão em todas as escolas, a fim de que o estudante aprenda daquela forma, sem considerar que cada aluno tem seu processo de aprendizagem, absorção de informações e evolução. Esse ensino padrão é o tradicional, onde prioriza o aprendizado dos conteúdos, e tem o professor como personagem principal da transmissão de conhecimento. Em geral, caracteriza-se por aulas expositivas, carteiras em fila, acesso a laboratórios, trabalhos individuais e em grupos, e provas de cada matéria.

Desse modo, foi feito uma análise de três métodos distintos do tradicional, que seria interessante ter nas instituições, para melhorar o processo de aprendizagem dos alunos, dentre eles são o: Montessori, Waldorf e Freinet.

O método Montessori, desenvolvido pela médica e pedagoga Maria Montessori, tem como foco da aprendizagem e na própria criança. É ela que decide aquilo que quer estudar, ela tem liberdade de escolha. Ele respeita a necessidade individual da criança e incentiva a autoformação. O papel dos adultos nesse método de ensino é ajudar no processo, respeitando o tempo e o ritmo de cada criança. Esse método se diferencia do padrão onde o professor que transmite o conhecimento, já no Montessori a criança encontra formas sozinhas de aprender.

“O maior sinal de sucesso para um professor é poder dizer: as crianças estão trabalhando como se eu não existisse”(MONTESSORI, 1909, pg 76).

Já o método Waldorf foi criado pelo filósofo austríaco Rudolf Steiner, ele diz que "A educação é o processo de desenvolver toda a pessoa: mente, corpo e espírito." Essa abordagem pedagógica é baseada na antroposofia, uma filosofia espiritual criada por Steiner que busca uma compreensão do ser humano em sua totalidade, incluindo as dimensões físicas, emocionais e espirituais. As crianças são encorajadas a aprender através de atividades práticas, artísticas e imaginativas, em vez de dependerem exclusivamente do ensino tradicional baseado em conteúdos programáticos. Os professores da Educação Waldorf passam por uma formação específica para se tornarem capazes de aplicar a abordagem pedagógica de Steiner em sala de aula.

Por fim, o método Freinet, também conhecido como Pedagogia Freinet, é um sistema de ensino desenvolvido pelo educador francês Célestin Freinet, a abordagem pedagógica é baseada na ideia de que a educação deve ser centrada na criança, valorizando suas experiências, interesses e necessidades. Os alunos são incentivados a trabalhar juntos em projetos colaborativos e a utilizar recursos da comunidade para explorar os temas e conceitos apresentados em sala de aula. Os professores da pedagogia Freinet são encorajados a serem facilitadores e mediadores da aprendizagem, em vez de meros transmissores de conhecimento.

Uma frase de Célestin diz muito sobre sua metodologia "O conhecimento não pode ser imposto, ele deve ser construído."

Portanto, é evidente que se as instituições educacionais adotassem metodologias, saindo do ensino tradicional, os alunos teriam um grande avanço durante sua formação, consequentemente melhorando a qualidade de ensino. Sendo assim, o projeto terá métodos que priorizam as crianças, como o Montessori.

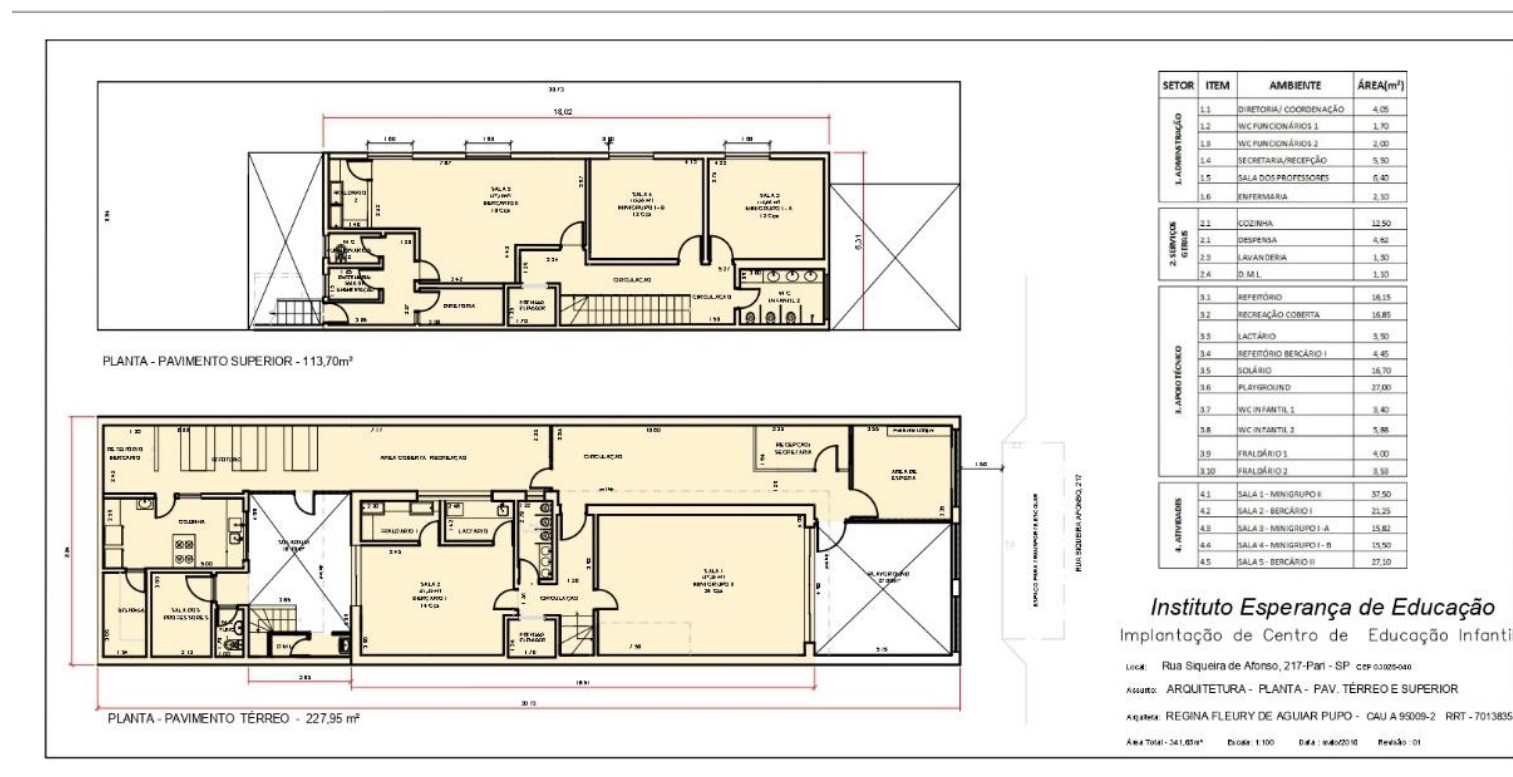
Moodboard do projeto



Layout da Creche- CEI LUZ DA ESPERANÇA

Em vista do que foi apresentado, nós da VADMI reformamos a CEI LUZ DA ESPERANÇA, localizada em São Paulo, na região pari na qual encontra-se grande índice de migração, com isso ela foi adaptada seguindo os princípios, normas de acessibilidade da NBR 9050 e o que a FDE sugere. A Imagem abaixo é o layout do local.

Layout- CEI LUZ DA ESPERANÇA



Fonte: (Setor administrativo- CEI LUZ DA ESPERANÇA)

Layout Modificado da Creche

Layout modificado



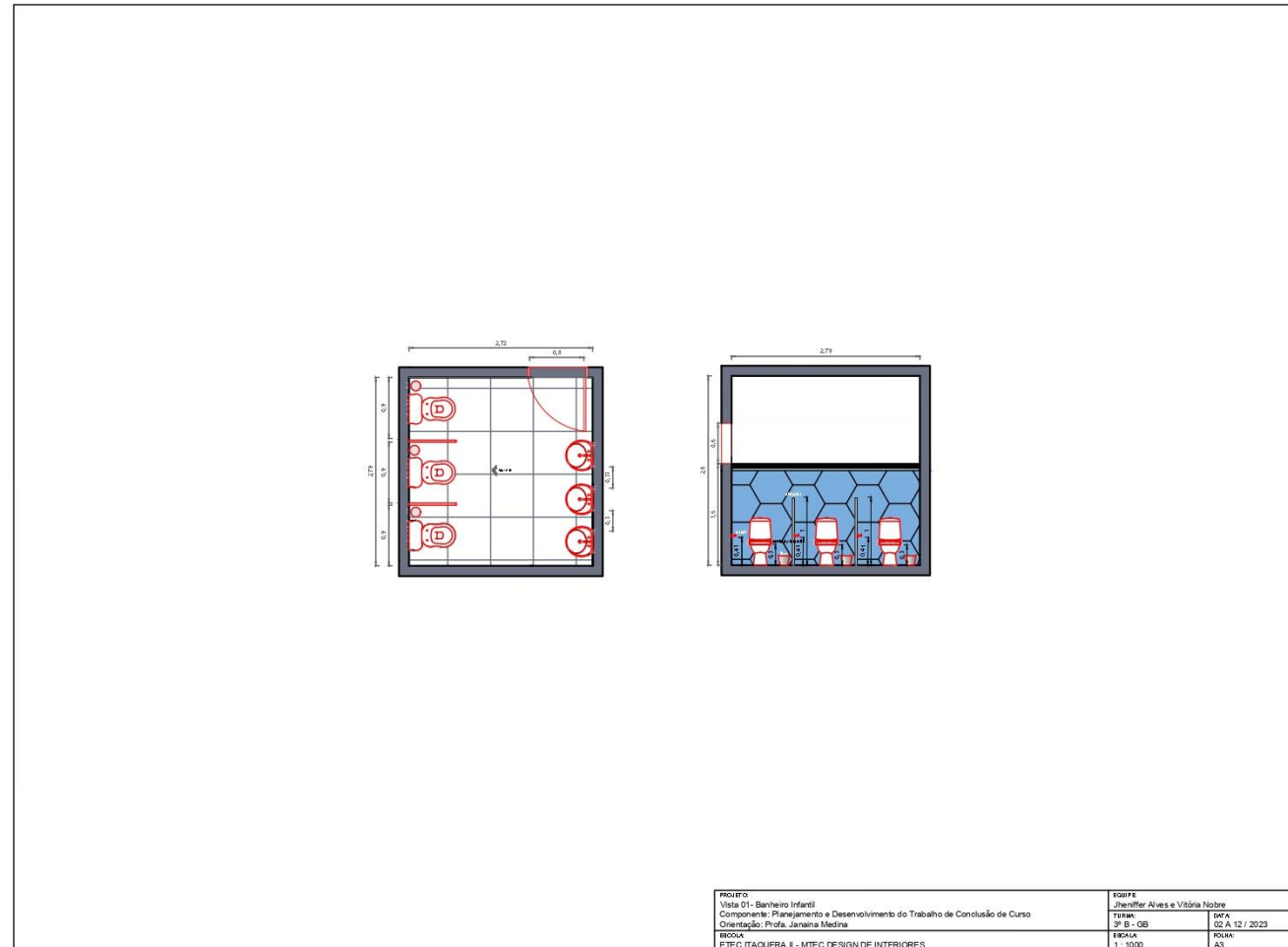
Fonte: (Setor administrativo- CEI LUZ DA ESPERANÇA)

Layout Ilustrado

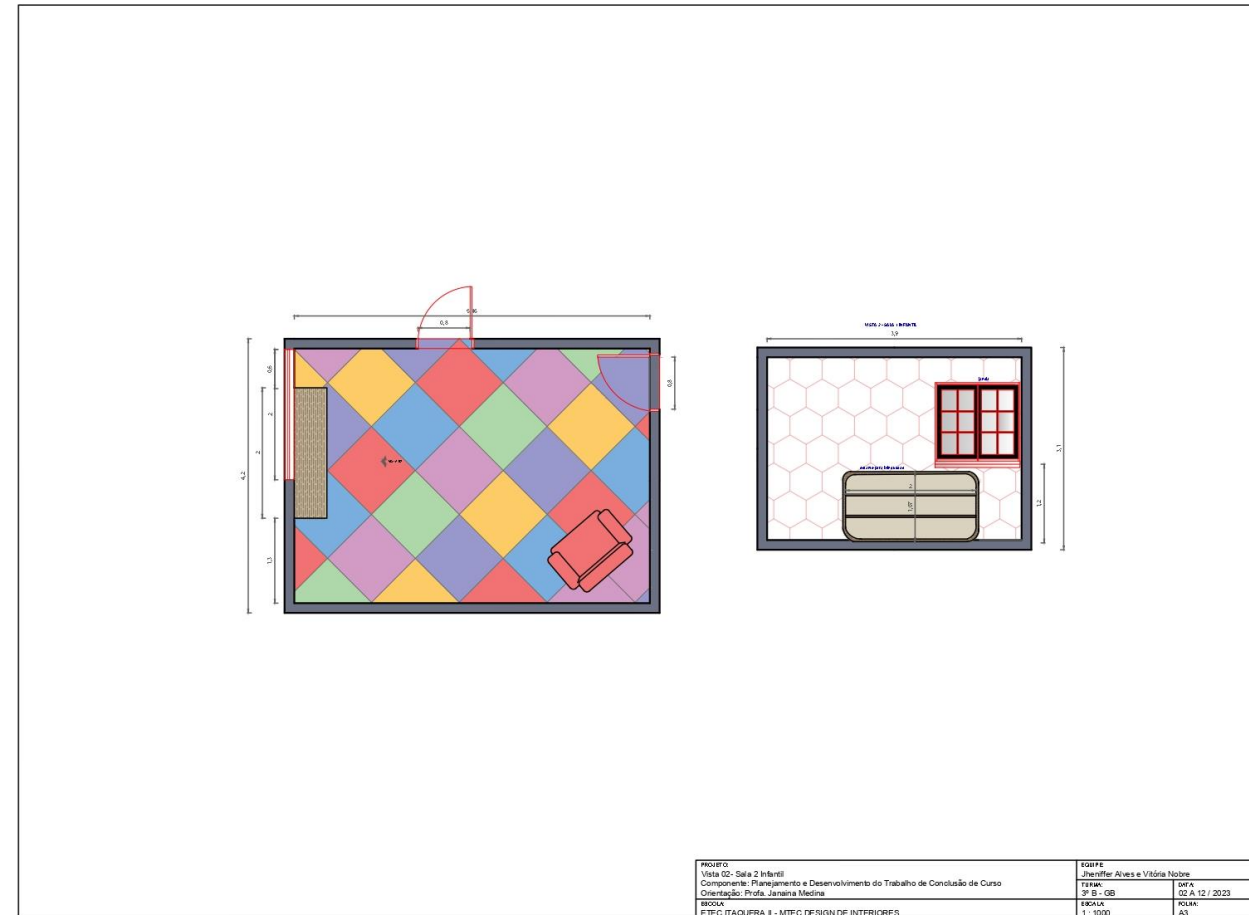


PROJETO: Layout Ilustrado	EQUIPE: Jheniffer Alves e Vitória Nobre	
Componente: Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso	TURMA: 3º B - GB	DATA: 02 A 12 / 2023
Orientação: Profa. Janaina Medina	ESCALA: 1 : 1000	FOLHA: A3
ESCOLA: ETEC ITAQUERA II - MTEC DESIGN DE INTERIORES		

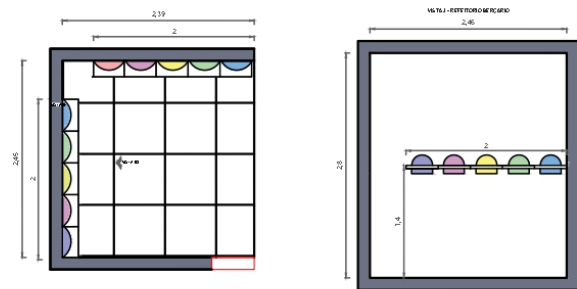
Imagens em 2D



Banheiro Infantil

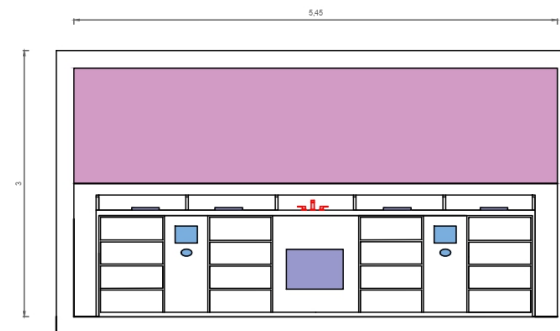


Sala 2- 0 a 1 ano



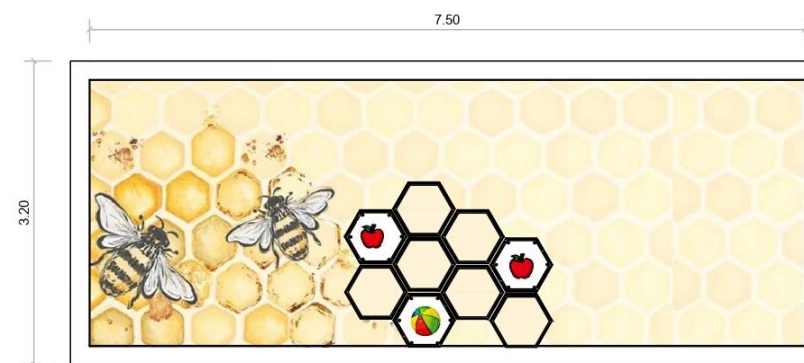
PROJETO Vista 03- Refeitório bergário Componente: Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso Orientação: Profa. Janaina Medina	EQUIPE Jennifer Alves e Vitória Nobre	
BLOCO ETEC ITAQUERA II - MTEC DESIGN DE INTERIORES	TURMA 3º B - GB	DATA 02.12 / 2023
	ESCALA 1 - 1000	FOLHA A3

Refeitório Berçário



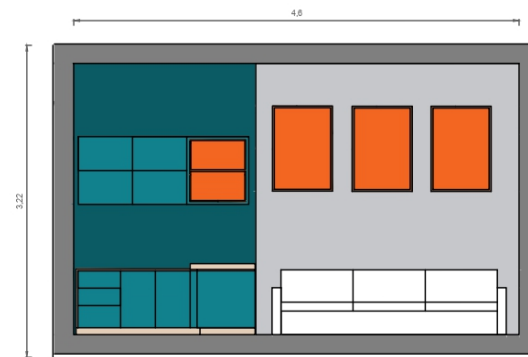
PROJETO: Visão 06- Fraldário Componente: Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso Orientação: Profa. Janaina Medina	EQUIPE: Jheniffer Alves e Vitória Nobre
ESCOLA: ETEC ITAQUERA II - MTEC DESIGN DE INTERIORES	TURMA: 3º B - GB
	DATA: 02 A 12 / 2023
	ESCALA: 1 : 1000
	FOLHA: A3

Fraldário



PROJETO: Vista 04- Sala 1 Infantil Componente: Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso Orientação: Profa. Janaina Medina	EQUIPE: Jheniffer Alves e Vitória Nobre	
ESCOLA: ETEC ITAQUERA II - MTEC DESIGN DE INTERIORES	TURMA: 3º B - GB	DATA: 02 A 12 / 2023
	ESCALA: 1 : 1000	FOLHA: A3

Sala 1- 2 a 4 anos



PROJETO: Vista 05- Diretoria Componente: Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso Orientação: Profa. Janaina Medina	EQUIPE: Jheniffer Aives e Vitória Nobre	
ESCOLA: ETEC ITAQUERA II - MTEC DESIGN DE INTERIORES	TURMA: 3º B - GB	DATA: 02 A 12 / 2023
	ESCALA: 1 : 1000	FOLHA: A3

Diretoria

Imagens em 3D



Parquinho

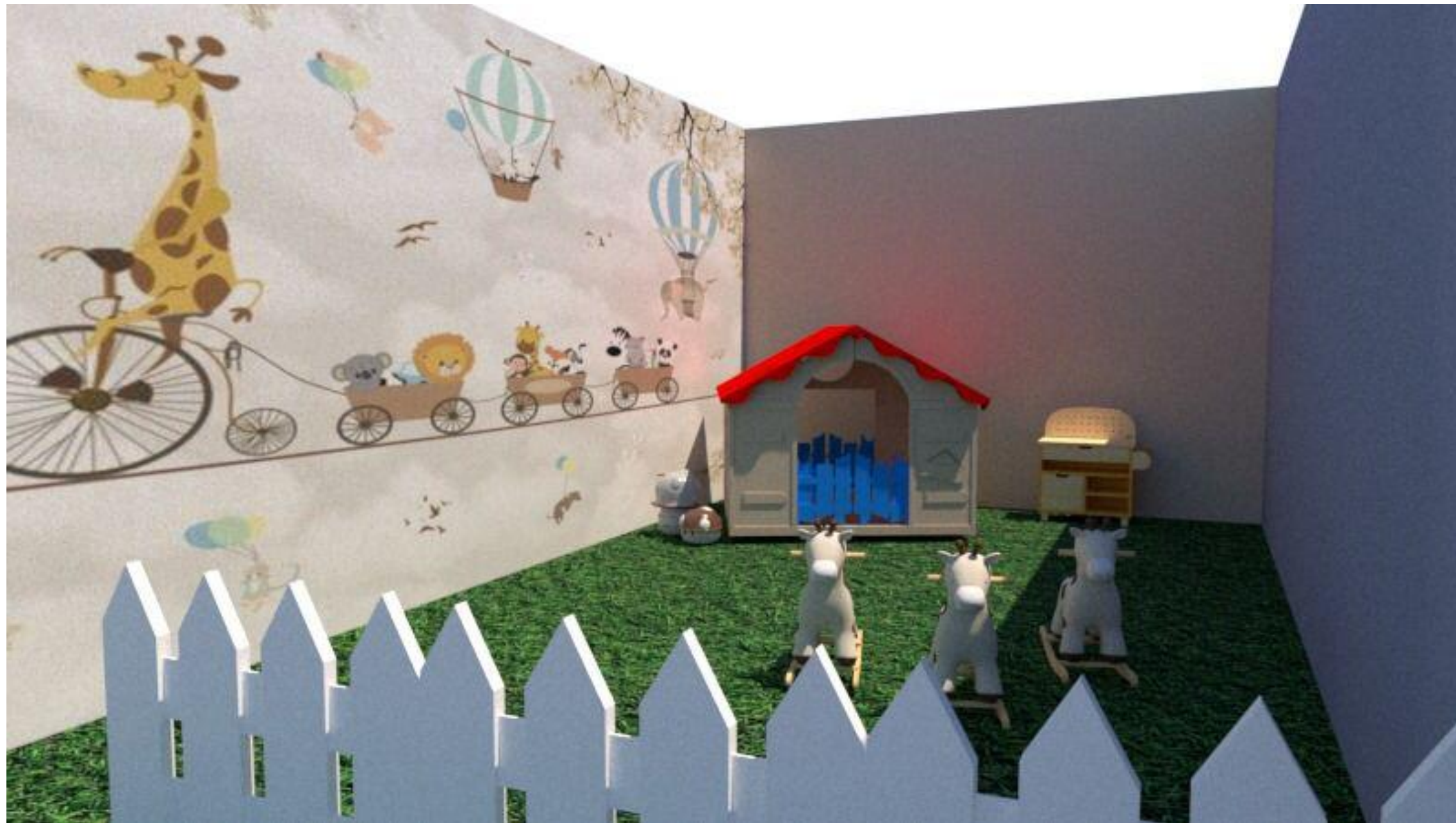






Recreação





Solarium

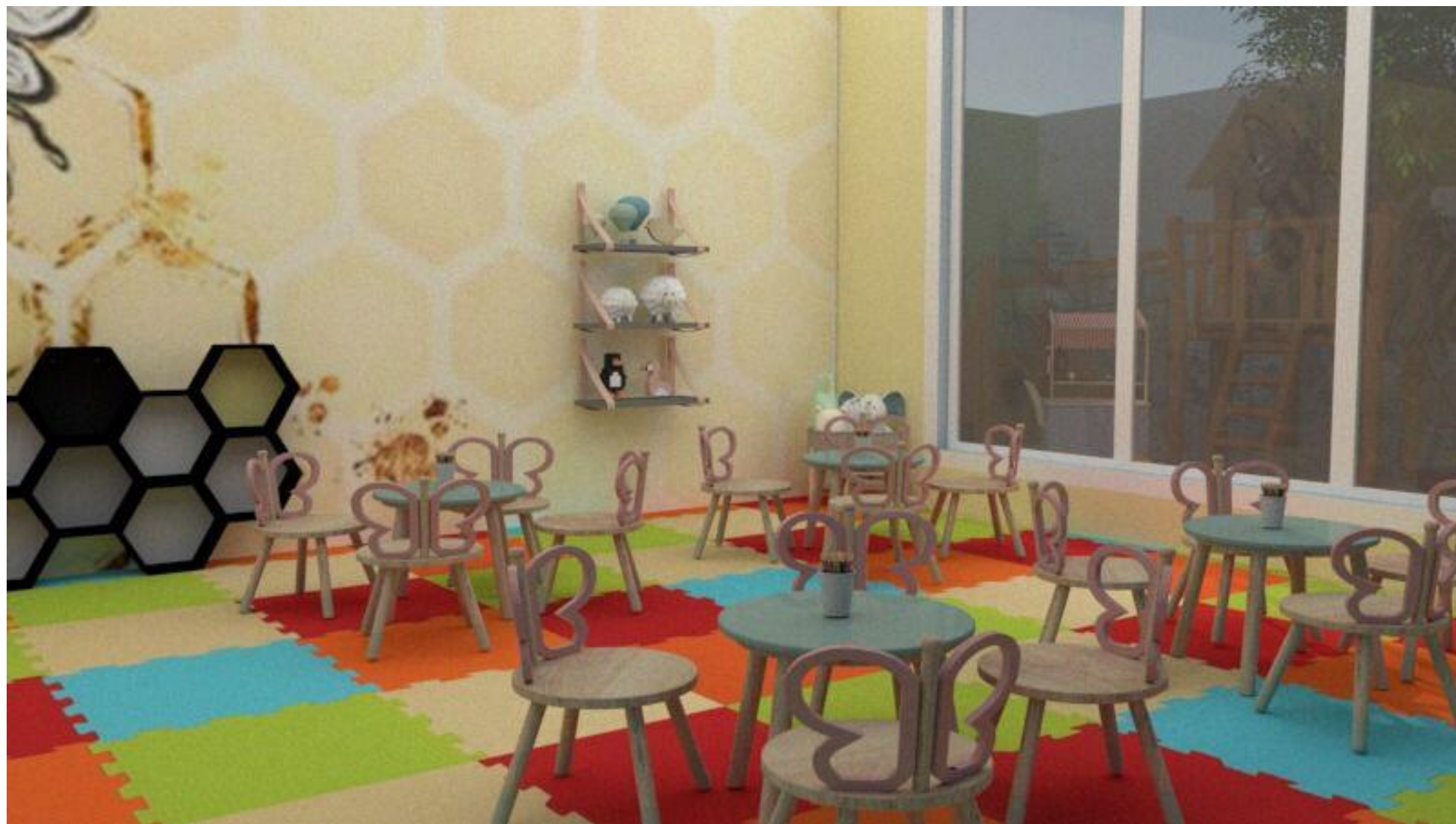




Sala 1









Sala 1



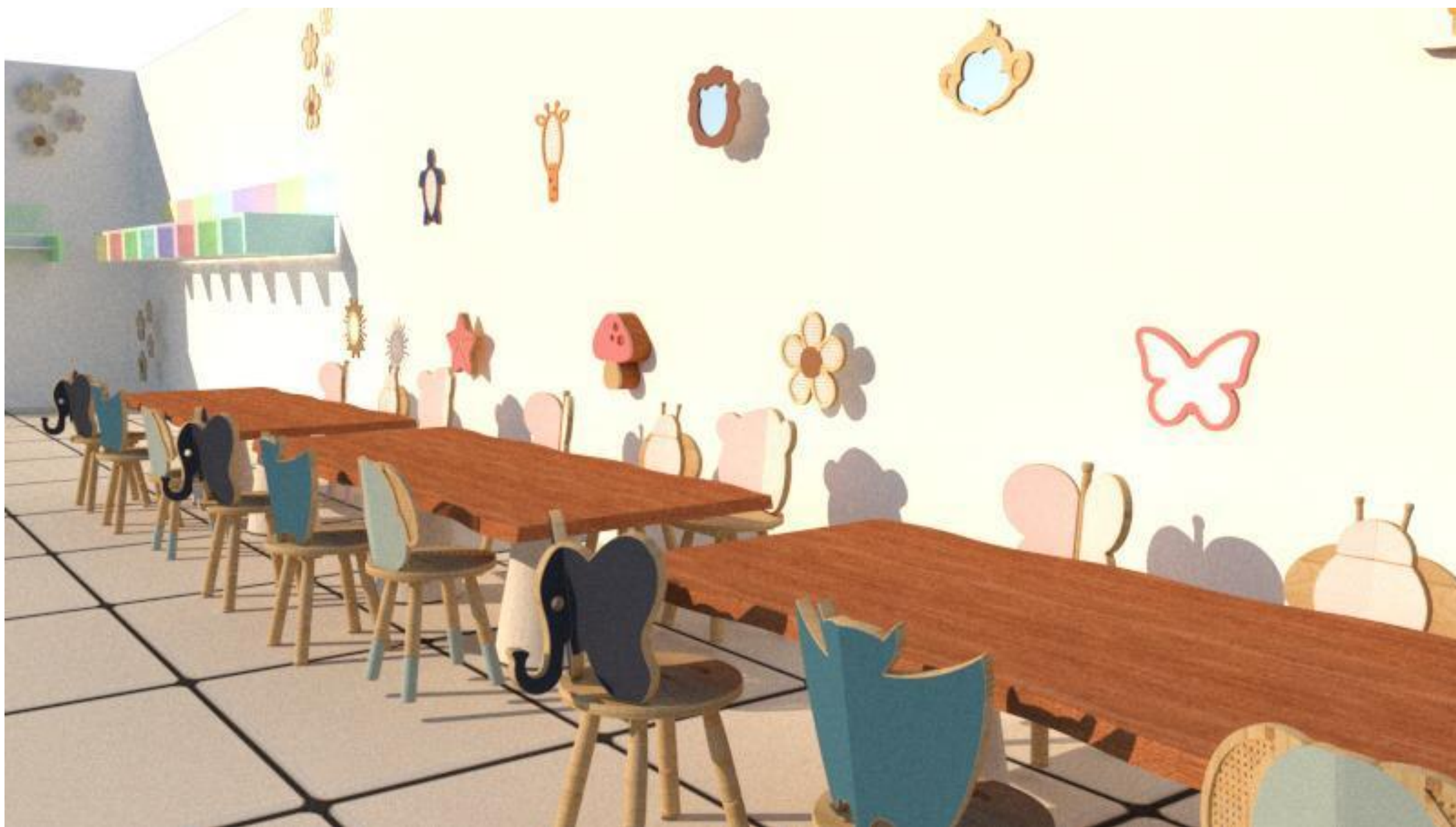




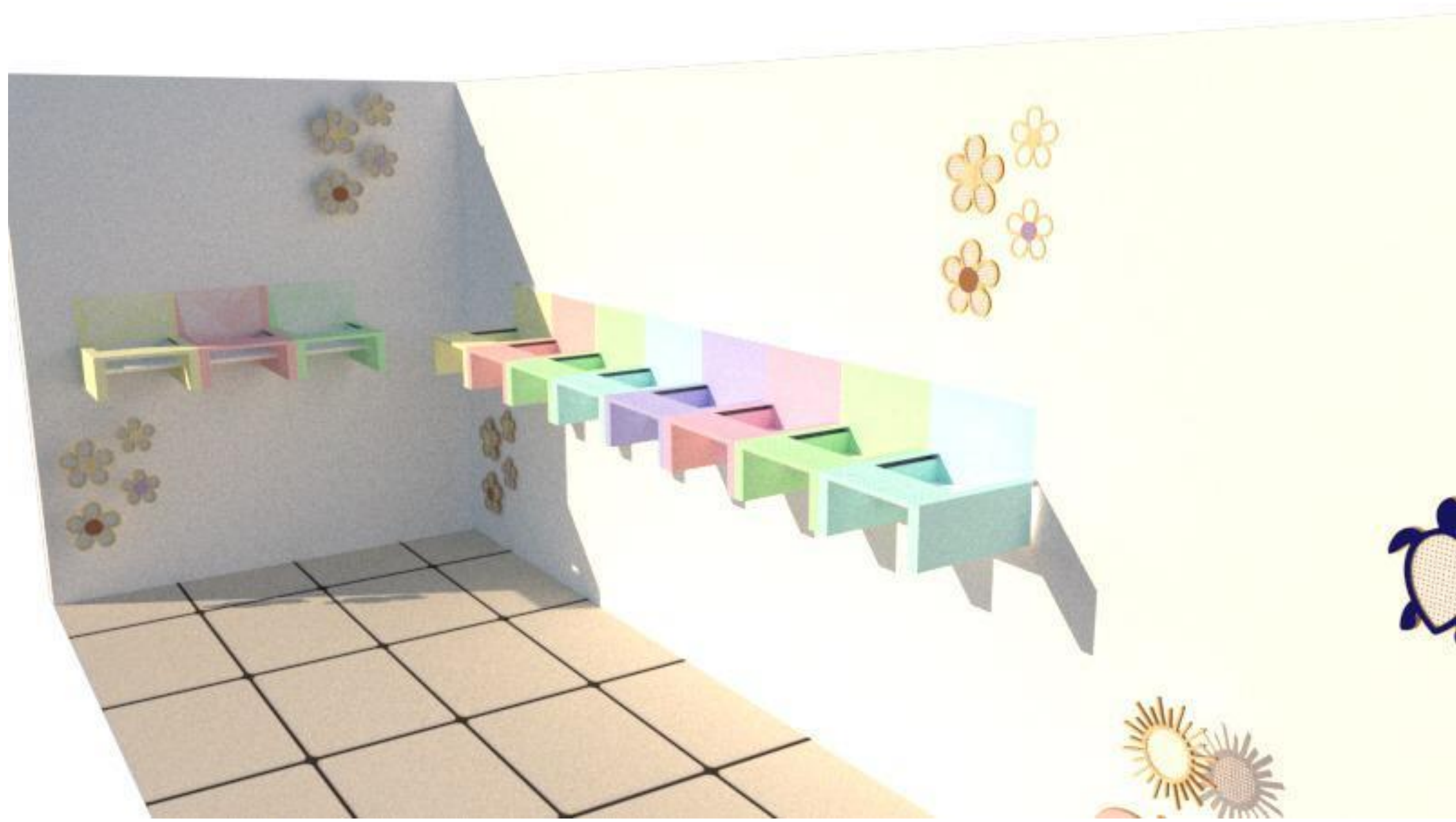
Secretaria







Refeitório







Cozinha







Diretoria





Sala dos Professores





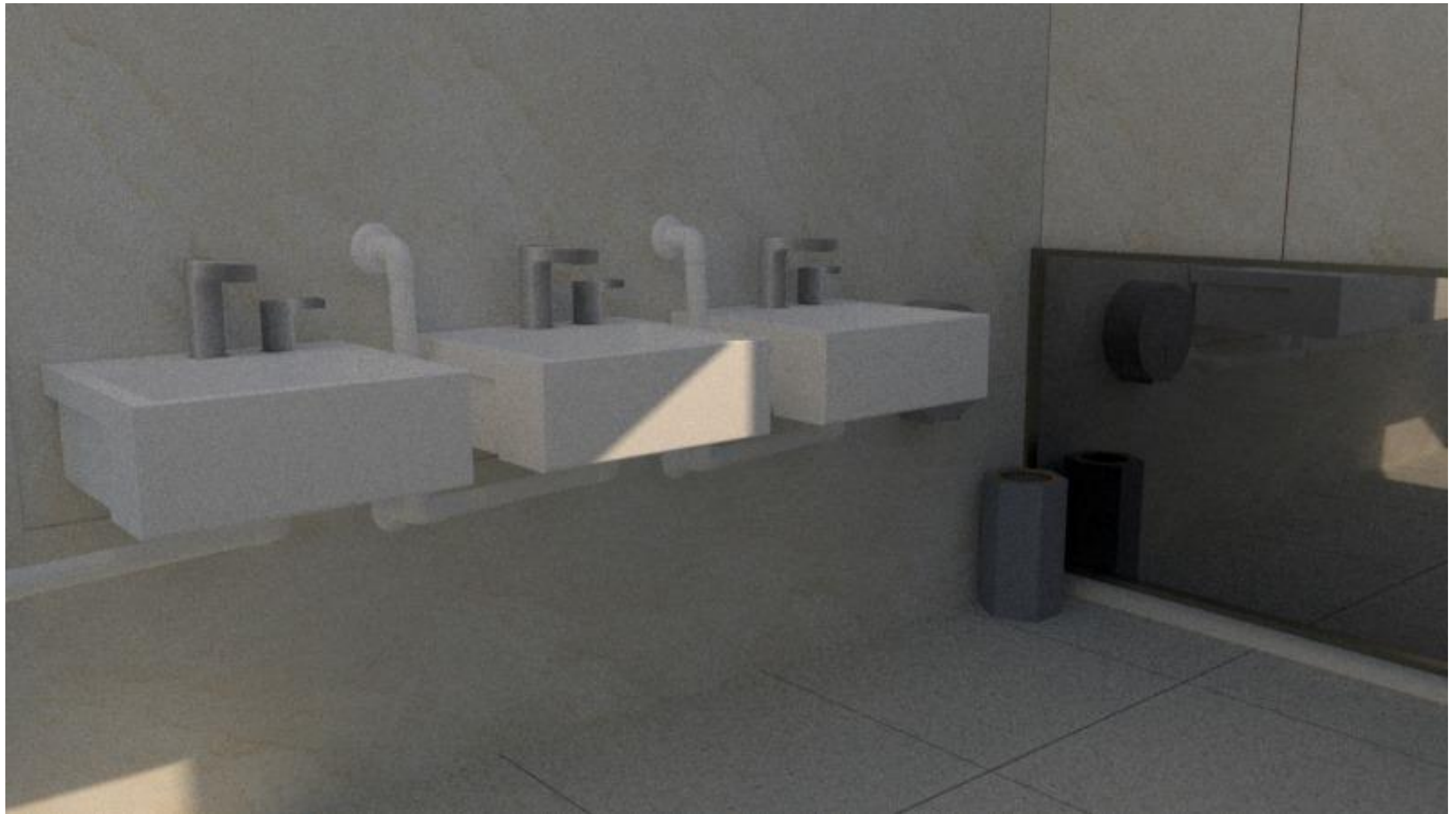


Faldárió



Banheiro Infantil







Banheiro dos funcionários





Dispensa
















Imagem da maquete- Sala 1






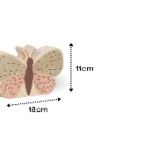














Memorial Descritivo





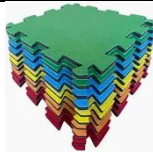




AMBIENTE	IMAGEM	PRODUTO	DIMENSÕES	CARACTERÍSTICAS	FABRICANTE	QUANTIDADE
Banheiro Infantil		Vaso sanitário	310x550cm	Caixa acoplada, kids, branco.	Deca	3 unidades
Banheiro Infantil		Cuba de apoio	13x35x15cm	Cerâmica, branco, com válvula.	Deca	3 unidades
Banheiro infantil		Espelho retangular	48x164cm	Com moldura, fixado na parede	Leroy Merlim	1 unidade
Banheiro infantil		Lixeira para banheiro	22x18x18cm	Tampa removível, branco, capacidade 7 litros.	LAP mosaicos	4 unidades
Banheiro infantil		Torneira	21x18cm	De sobrepor, prata, para cubas quadradas.	Leroy Merlim	3 unidades
Banheiro infantil		Papeleira	16,5x 7,5x 6,5cm	Cromada.	Perflex	4 unidades
Banheiro infantil		Revestimento de parede	0,31x0,44m	Revestimento Cerâmico Esmaltado.	C&C	31m ²
Banheiro infantil		Revestimento de parede	0,32x0,52m	Acetinado Majopar Azul	C&C	4,2m ²




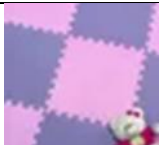




Banheiro infantil		Piso	0,61x0,61m	Porcelanato Acetinado Branco	C&C	7,5m ²
AMBIENTE	IMAGEM	PRODUTO	DIMENSÕES	CARACTERÍSTICAS	FABRICANTE	QUANTIDADE
Banheiro funcionários		Espelho	50x50x15cm	Redondo, decorativo.	Leroy Merlim	1 unidade
Banheiro funcionários		Vaso sanitário	78,5x36x66 cm	Acoplado, branco	Deca	1 unidade
Banheiro funcionários		Cuba de apoio	13x35x15cm	Cerâmica, branco, com válvula.	Deca	1 unidade
Banheiro funcionários		Torneira	21x18cm	De sobrepor, prata, para cubas quadradas.	Leroy Merlim	1 unidade
Banheiro funcionários		Lixeira para banheiro	22x18x18cm	Tampa removível, branco, capacidade 7 litros.	LAP mosaicos	2 unidades
Banheiro funcionários		Papeleira	16,5x 7,5x 6,5cm	Cromada.	Perflex	1 unidade
Banheiro funcionários		Revestimento de parede	0,10x0,10m	Revestimento Cinza Claro Brilhante	C&C	4,76m ²
Banheiro funcionários		Piso	0,61x0,61m	Porcelanato Acetinado Branco	C&C	1,7m ²









AMBIENTE	IMAGEM	PRODUTO	DIMENSÕES	CARACTERÍSTICAS	FABRICANTE	QUANTIDADE
Cozinha		Geladeira	700 x 1.760 x 680 cm	Preto, capacidade de 395 litros, duplex.	LG	1 unidade
Cozinha		Balcão	200x90x50cm	MDP, móvel planejado, acompanhado com gabinete para cuba, cooktop e forno de embutir.	Marcenaria	1 unidade
Cozinha		Cooktop+ Forno de embutir	Cooktop: 53,00x10,00x35,00cm. Forno: 67 x 70 x 67,5cm.	Cooktop-Material da mesa: Vidro- 4 bocas. Forno: embutir- eficiência energética: A.	Brastemp	1 unidade
Cozinha		Armário	177,5x105x38cm	MDP em preto fosco, detalhes em mdp bege.	Marcenaria	1 unidade
Cozinha		Prateleira	80x30cm	Prateleira suspensa, material mármore	Marmoraria	2 unidades
Cozinha		Revestimento de parede	0,20x0,07m	Pedra natural	Lentai	42m ²
Cozinha		Piso	0,61x0,61m	Porcelanato Acetinado Branco	C&C	12,5m ²
AMBIENTE	IMAGEM	PRODUTO	DIMENSÕES	CARACTERÍSTICAS	FABRICANTE	QUANTIDADE
Dispensa		Estante	194x92x30cm	4 prateleiras em aço preto.	Leroy Merlim	1 unidade


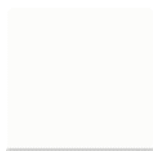





Dispensa		Prateleira	60x30cm	MDP bege com detalhes pretos.	Marcenaria	2 unidades
Dispensa		Revestimento de parede	0,20x0,07m	Pedra natural	Lentai	25,5m ²
Dispensa		Piso	0,61x0,61m	Porcelanato Acetinado Branco	C&C	4,62m ²
Refeitório infantil		Mesa	55x120x60cm	MDF pinus, mesa retangular Montessori.	Marcenaria	3 unidades
Refeitório infantil		Cadeira	67x34cm	Cadeiras Montessori, adornadas em animais, material mdf pinus.	Marcenaria	18 unidades
Refeitório infantil		Adornos decorativos	11x18x3cm	Adornos em animais, material mdf, fixado na parede.	Marcenaria	26 unidades
Refeitório berçário		Mesa	40x30cm	Mesa com assento, suspensa, para berçário, mdf pinus em cores pastéis.	Marcenaria	11 unidades
Refeitório infantil e berçário		Tinta	4L	Tinta Suvinil Branca Lavável	Suvinil	47m ²
Refeitório infantil e berçário		Piso	0,61x0,61m	Porcelanato Acetinado Branco	C&C	17,5m ²
AMBIENTE	IMAGEM	PRODUTO	DIMENSÕES	CARACTERÍSTICAS	FABRICANTE	QUANTIDADE

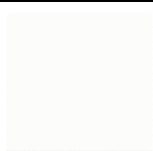






Recreação		Escorregador	132x82x65cm	Escorregador Montessori, madeira Pinus.	Marcenaria	1 unidade
Recreação		Adornos decorativos	11x18x3cm	Adornos em animais, material mdf, fixado na parede.	Marcenaria	1 unidade
Recreação		Balanço infantil	57x29x70cm	Cavalinho balanço infantil, material madeira e pelúcia.	MP brinquedos	7 unidades
Recreação		Baú	74,5x38,5x44,5cm	Baú de brinquedos Montessori, em mdp cor branco.	Mobly	3 unidades
Recreação		Tinta	4L	Tinta Suvinil Branca Lavável	Suvinil	20m ²
Recreação		Piso	0,61x0,61m	Porcelanato Acetinado Branco	C&C	8,5m ²
Recreação		Tatame	0,50x0,50m ²	Tatame em Eva, rosa e lilás claro.	Jc Decor	8,5m ²
AMBIENTE	IMAGEM	PRODUTO	DIMENSÕES	CARACTERÍSTICAS	FABRICANTE	QUANTIDADE
Sala 1		Cadeira	64x34cm	Cadeira Montessori, adornada em borboleta, material mdf pinus.	Marcenaria	16 unidades
Sala 1		Mesa	60x60x50cm	Mesa redonda infantil, material Pinus.	Marcenaria	4 unidades





Sala 1		Estante	174x30x70,7cm	Estante Montessoriana, 10 nichos, verde Bellaggio.	CasaTema	1 unidade
Sala 1		Painel	155x80cm	Painel ilustrativo Autoral, em mdf Pinus.	Marcenaria	1 unidade
Sala 1		Papel de parede	7,5x2,8m	Papel de parede Colmeia	Leroy Merlim	1 unidade
Sala 1		Piso	0,61x0,61m	Porcelanato Acetinado Branco	C&C	37,5m ²
Sala 1		Tatame	0,50x0,50m	Tatame em Eva colorido.	Leroy Merlim	37,5m ²
Sala 1		Tinta	9L	Tinta de parede, amarelo canário.	Suvinil	49m ²
AMBIENTE	IMAGEM	PRODUTO	DIMENSÕES	CARACTERÍSTICAS	FABRICANTE	QUANTIDADE
Sala 2		Poltrona	68x80x77cm	Poltrona decorativa, material veludo bege e os pés em madeira	Magazine Luiza	1 unidade
Sala 2		Estante	80x30x100cm	Estante montessoriana, em mdf Pinus, sem portas.	Marcenaria	1 unidade
Sala 2		Gancho de parede	Diâmetro=6/7cm Espaço para pendurar=3,5cm.	Gancho de parede adornado em borboleta, material mdf Pinus.	Marcenaria	12 unidades

Sala 2		Papel de parede	3,9x2,8m	Papel de parede floral.	Leroy Merlim	
Sala 2		Tinta	4L	Tinta Suvinil Branca Lavável	Suvinil	21,85m ²
Sala 2		Piso	0,61x0,61m	Porcelanato Acetinado Branco	C&C	21,5m ²
Sala 2		Tatame	0,50x0,50m ²	Tatame em Eva, rosa e lilás claro.	Leroy Merlim	21,5m ²
AMBIENTE	IMAGEM	PRODUTO	DIMENSÕES	CARACTERÍSTICAS	FABRICANTE	QUANTIDADE
Sala dos professores		Mesa	150x70cm	Base de metal com acabamento fosco. Tampo amadeirado.	Mobly	1 unidade
Sala dos professores		Cadeira	48x45x82,5cm	Estrutura de madeira, assento estofado em Polipropileno Revestido em Material Sintético.	Mobly	3 unidades
Sala dos professores		Mesa de computador	75x90x50cm	Material Mdp, madeira pintada.	Leroy Merlim	1 unidade
Sala dos professores		Cadeira	64x65x74	Cadeira Escritório Giratória, tecido em veludo, estruturada em mdf e base giratória em aço cromado.	Look Decor	1 unidade

Sala dos professores		Prateleira	30x9cm	Prateleiras decorativas, material MDF.	Marcenaria	3 unidades
Sala dos professores		Mesinha portátil	70x30x45cm	Mesa portátil, material em mdf e estrutura no metal cor branca.	Mobly	1 unidade
Sala dos professores		Tinta	5L	Azul sereia, lavável.	Suvinil	28,72m ²
Sala dos professores		Piso	0,61x0,61m	Porcelanato Acetinado Branco	C&C	6,39m ²
AMBIENTE	IMAGEM	PRODUTO	DIMENSÕES	CARACTERÍSTICAS	FABRICANTE	QUANTIDADE
Secretaria		Poltrona	68x80x77cm	Poltrona decorativa, material veludo bege e os pés em madeira	Magazine Luiza	2 unidades
Secretaria		Mesa em L	145x128x75cm	Escrivanhinha em L, acabamento em mdf, estrutura branca.	Marcenaria	1 unidade
Secretaria		Cadeira giratória	112x60x66cm	Assento e encosto em madeira compensada, estofados e revestidos em poliuretano, braços e base em aço, rodízios em nylon.	Mobly	1 unidade
Secretaria		Mesa	90x43x74cm	Mesa industrial, pés em aço e tampo em mdf branco, design ripado no tampo.	Leroy Merlim	1 unidade

Secretaria		Tinta	5L	Tinta rosa claro, lavável.	Suvinil	27,96m ²
Secretaria		Piso	0,61x0,61m	Porcelanato Acetinado Branco	C&C	5,50m ²
AMBIENTE	IMAGEM	PRODUTO	DIMENSÕES	CARACTERÍSTICAS	FABRICANTE	QUANTIDADE
Diretoria		Sofá	78x140x81cm	Sófa com dois lugares, assento e encosto estofado branco, estrutura em madeira Pinus.	DJ Decor	1 unidade
Diretoria		Mesa em L	145X128X75cm	Escrivaninha em L, acabamento em mdp, estrutura na cor cerejeira com preto.	Marcenaria	1 unidade
Diretoria		Cadeira giratória	112x60x66cm	Assento e encosto em madeira compensada, estofados e revestidos em poliuretano, braços e base em aço, rodízios em nylon.	Mobly	1 unidade
Diretoria		Nichos	73x82x20cm	Em mdf e acabamento fosco preto.	Mobly	1 unidade
Diretoria		Quadro	40x60cm	Quadros com moldura de 2cm e vidro.	Go Quadros	3 unidades
Diretoria		Tinta de parede	5L	Azul sereia, lavável.	Suvinil	27,96m ²

Diretoria		Piso	0,61x0,61m	Porcelanato Acetinado Branco	C&C	5,5m ²
AMBIENTE	IMAGEM	PRODUTO	DIMENSÕES	CARACTERÍSTICAS	FABRICANTE	QUANTIDADE
Solarium		Casinha infantil	91,5x98 x115cm	Casinha infantil, de encaixe, não utiliza parafusos, material Polipropileno.	Cosco Kids	1 unidade
Solarium		Balanço infantil	57x29x70cm	Girafa balanço infantil, material madeira e pelúcia.	MP brinquedos	3 unidades
Solarium		Grama sintética	0,50x1,0m	Grama Sintética Decorativa	Leroy Merlim	16m ²
Solarium		Papel de parede	5,9x2,8m	Papel de parede Safari.	Leroy Merlim	1 unidade
AMBIENTE	IMAGEM	PRODUTO	DIMENSÕES	CARACTERÍSTICAS	FABRICANTE	QUANTIDADE
Playground		Mini playground	64x64x90cm	Pode ser usado por duas crianças ao mesmo tempo, composto por 2 rampas, 2 laterais com corda para escalar.	BeBrinquê	1 unidade
Playground		Balanço duplo	135x135x 145 cm	Estrutura confeccionada em tubos de aço galvanizado e testeira com pintura eletrostática.	Aventura Play	2 unidades

Playground		Balanço infantil	57x29x70cm	Ovelhinha balanço infantil, material madeira e pelúcia.	MP Brinquedos	3 unidades
Playground		Grama sintética	0,50x1,0m	Grama Sintética Decorativa	Leroy Merlim	27m ²
Playground		Tinta	5L	Azul sereia, lavável.	Suvinil	35,55m ²
Playground		Papel de parede	5,19x2,8m	Papel de parede florestal	Leroy Merlim	1 unidade

Conclusão

Portanto, em vista do que foi apresentado é de concluir-se que é de suma importância a inclusão e acessibilidade em todos os meios. Nós da VADMI, temos como finalidade promover cada vez mais autonomia para as crianças desde a primeira idade, não há diferindo pela raça, cor ou deficiência, de maneira que em todas as creches seja possível a inserção de todos e com isso viabilizando essa necessidade de forma que sejam realizadas normas, que contemple a real necessidade de uma criança especial. Devido à falta de informação sobre a acessibilidade infantil, o desinteresse social pela procura sobre os direitos igualitários é visivelmente baixo, levando em consideração os estereótipos implementados na sociedade, em relação ao real sentido da palavra, pensando apenas em uma pessoa que possui uma mobilidade reduzida ou deficiência física. Com isso, no projeto foi implementado painéis com a finalidade de incluir todas as crianças, no qual é incluído imagens diversas de comunicação, dentre elas, ir ao banheiro, beber água, entre outras, para que a criança consiga tocar e se comunicar com o professor, sem nenhuma dificuldade. Vê-se que, a metodologia utilizada foi o Método Montessori como já foi apresentado, o método consiste em respeitar a necessidade individual da criança e incentiva a autoformação, diferenciando dos métodos de ensino padrão. Diante disso, a VADMI (Valorização da Acessibilidade, Didática e Metodologia Infantil) tem uma missão de reformar e construir cada vez mais as creches infantis, para que toda criança seja realmente incluída na sociedade, indo totalmente além da educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Fundação para o Desenvolvimento da Educação. **ACESSIBILIDADE**. São Paulo.

Disponível: [https://www.fde.sp.gov.br/\(X\(1\)S\(g0kbb2lcd4112augifyadjw\)\)/PagePublic/Interna.aspx?codigoMenu=284](https://www.fde.sp.gov.br/(X(1)S(g0kbb2lcd4112augifyadjw))/PagePublic/Interna.aspx?codigoMenu=284). Acessado: 18/04/23 às 15h30.

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO: **A FDE**, SÃO PAULO. Disponível: <https://www.fde.sp.gov.br/PagePublic/Interna.aspx?codigoMenu=9>. Acessado: 21/04/2023 às 14h.

TOKARNIA, Mariana. **Apenas 4,5% das escolas têm infraestrutura completa prevista em lei**. Brasília, 2016. Disponível: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2016-06/apenas-45-das-escolas-tem-infraestrutura-completa-prevista-em-lei-diz>. Acessado: 23/04/23 às 16h30.

PODERDASCORES: **a relação entre a psicologia das cores e a educação infantil**. SÃO PAULO, 2021. Disponível: <https://www.poderdascORES.mundobic.com.br/psicologia-das-cores/#:~:text=Ambientes%20com%20muito%20amarelo%20e,amarelo%2C%20vermelho%2C%20azul%20etc>. Acessado: 20/04/2023 às 20h .

7-MÉTODOS DE ENSINO. **Brasil**, 2022. Disponível: <https://educadordofuturo.com.br/educacao/metodos-ensino/>. Acessado: 23/04/23 às 16h.

CIDADE DE SÃO PAULO EDUCAÇÃO: **centro de educação infantil (CEI)**. SÃO PAULO, 2016 Disponível: <https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/noticias/centros-de-educacao-infantil-cei-2/>. Acessado: 21/04/2023 às 13h .

Centro Educacional Leonardo Da Vinci: **educação infantil e sua importância no desenvolvimento da criança**. SÃO PAULO, 2020. Disponível: https://visiteodavinci.saber.com.br/blog/educacao-infantil-e-sua-importancia-no-desenvolvimento-da-crianca?hs_amp=true. Acessado: 20/04/2023 às 21:30.

BRASIL. Ministério da Educação. **INFRAESTRUTURA**. Brasil, 2018. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/programa-saude-da-escola/195-secretarias-112877938/seb-educacao-basica-2007048997/18842-infraestrutura#:~:text=O%20Fundo%20Nacional%20de%20Desenvolvimento,educacionais%20do%20Minist%C3%A9rio%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o>. Acessado: 18/04/23 às 17h.

BRASIL. Presidência da República. **LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA**. Lei nº 13.146. Brasília, 2015. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20152018/2015/lei/l13146.htm Acessado: 18/04/23 às 15h.

INCOMPANY ALDEIA: **O que é Design Trink**, SÃO PAULO, 2020 Disponível: https://incompany.aldeia.cc/o-que-e-design-thinking/?gclid=CjwKCAjw_ihBhADEiwAXEazJqRR_i5_2BXC34ezljwZxlhB7YqVd4mHnR2pqzhaT5ubh4eNZy1V4hoCDPQQAvD_BwE. Acessado: 21/04/2023 às 14h.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Básicos de Infra-estrutura para Instituições de Educação Infantil**. Brasil, 2006. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/eduinfparinfestencarte.pdf>. Acessado: 18/04/23 às 16h.

BRASIL. Órgãos do governo. **Políticas públicas levam acessibilidade e autonomia para pessoas com deficiência**. Brasil, 2022. Disponível: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/assistencia-social/2021/09/politicas-publicas-levam-acessibilidade-e-autonomia-para-pessoas-com-deficiencia#:~:text=De%20acordo%20com%20as%20informa%C3%A7%C3%B5es,oferecidos%20ent%C3%A3o%20por%20esse%20instituto>. Acessado: 18/04/23 às 16h